

# Presença

## Diocesana

EDIÇÃO APENAS DIGITAL

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Julho - 2020 - Nº 227 - Ano 19

Facebook Pe. Ednei Barbosa



Com a impossibilidade das missas com a presença do povo, este ano a Solenidade de Corpus Christi (11/6) teve de ser adaptada. Na foto, após a missa na igreja São José Operário, em Peruíbe, Pe. Ednei Barbosa, CMPS percorre as comunidades da Paróquia, abençoando as famílias com o Santíssimo Sacramento.

## Corpus Christi e Missa do Crisma celebradas na excepcionalidade da Pandemia

Fotos: Chico Surian



Durante a missa do dia 4/7, D. Tarcísio Scaramussa, SDB apresenta o novo Plano Diocesano de Evangelização 2020-2023: "Lançai as redes" (Jo 21,6)



Incorporando o 'novo normal', sacerdotes higienizam as mãos antes da comunhão



A Pandemia da Covid-19 já está reorganizando a rotina das comunidades: a Missa do Crisma com a bênção dos Santos Óleos, que deveria ter sido celebrada no dia 9 de abril (5ª-feira Santa pela manhã), não pôde ser realizada em função do distanciamento social. Embora ainda nessa fase, foi celebrada no dia 4 de julho, também data do aniversário de criação da Diocese, na Catedral de Santos, com a presença de alguns sacerdotes. Assumindo novos hábitos, os sacerdotes estavam com máscaras e mantendo o distanciamento recomendado nos bancos. A expectativa de todos é pela volta da celebração presencial com todo o povo o quanto antes.



Conselho Diocesano de

Leigos

## Os leigos, a fé e o coronavírus

Sabemos que, como cristãos leigos e leigas, devemos viver, no nosso dia a dia, como verdadeiros discípulos de Nosso Senhor Jesus Cristo, e, com muita fé, atuar na Igreja e na Sociedade, como sal da terra e luz do mundo.

A fé é como uma planta que, para florescer, tem que ser regada diariamente. Assim, através da oração, devemos pedir a Deus todos os dias, que aumente a nossa fé, para que possamos vencer todos os obstáculos que aparecem em nosso caminho. E o Coronavírus é o grande obstáculo que surgiu no caminho da humanidade e no nosso, neste século XXI. Sim, desde o início de 2020 ouvimos falar deste mal. Mas, ele estava muito longe de nós, lá na China... Nem pensávamos que nos iria atingir... Todavia, o longe se tornou perto, porque ele foi se espalhando e rapidamente chegou até nós, ceifando inúmeras vidas. É um inimigo invisível, desconhecido, difícil de combater. Contra ele, não há ainda vacinas nem medicamentos que possam combatê-lo.

Segundo médicos infectologistas, o vírus é transmitido de pessoa para pessoa, através de gotículas que saem de nossa boca, quando falamos ou tossimos, ou de nosso nariz, quando espirramos ou quando expiramos o ar. Para evitar a aglomeração de pessoas e a consequente contaminação, o governo decretou, em março, a Quarentena, ou seja, o isolamento social: tudo foi fechado, com exceção apenas dos serviços essenciais, e o lema era: FIQUE EM CASA.

No início, julgávamos que tudo passaria logo; entretanto, já se vão mais de três meses e ainda não chegamos ao pico da doença. O isolamento tornou-se uma grande e prolongada prova para a nossa vida. Vivemos amargurados pelos muitos que já morreram; pelos que estão contaminados e lutam para resistir à doença; pelos que ainda não foram contaminados, mas que podem vir a ser, a qualquer momento... E, apesar do vírus ainda estar rondando com força, aos poucos, o isolamento está sendo flexibilizado... E, dia a dia, as estatísticas vão aumentando: é angustiante!

E nós, cristãos leigos e leigas, devemos continuar a atuar como **sal da terra e luz do mundo**, enfrentando esta pandemia com muita firmeza, coragem e determinação. Não devemos nos amedrontar, mas, através da fé e da oração, ir ao encontro de Deus.

Neste tempo em que nossas igrejas estão fechadas, e estamos confinados em casa, impedidos de conviver com nossos irmãos, e de realizar, presencialmente, nossos serviços pastorais, devemos fazer de nossas casas um santuário de Deus, continuando a exercer nosso compromisso, mesmo a distância. Para isso, devemos nos valer das redes sociais de comunicação, para continuar a assistir as missas e as celebrações religiosas, que se realizam nos templos, mesmo sem a presença dos fiéis; comungar espiritualmente, já que não podemos comungar sacramentalmente; comunicar-nos com nossos amigos, irmãos e irmãs, para lhes levar a Palavra de Deus, a nossa solidariedade e esperança.

Desta forma, estaremos evangelizando e sendo portadores do amor de Deus, com a firme confiança de que o Senhor, na sua infinita misericórdia, no seu devido tempo, mostrará caminhos e soluções, para nos libertar desta trágica doença. Como disse Jesus aos apóstolos: "NÃO TENHAIS MEDO!" (Mt 10,31) Sim, não devemos ter medo, mas ter muita fé de que em breve TUDO VAI PASSAR...

Maria Emília de Castro - CODILEI

# Novo Diretório para a Catequese: tornar o Evangelho sempre atual

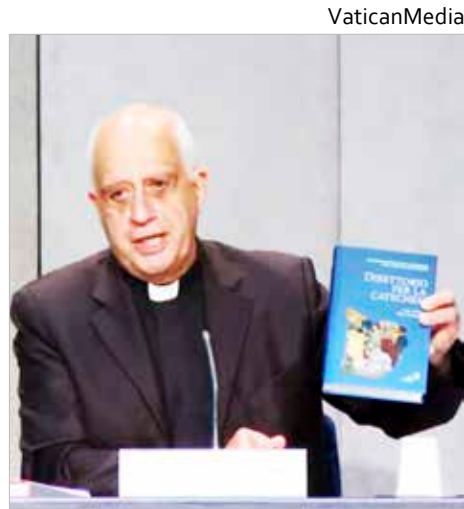
Foi publicado, no Vaticano, no dia 25/6, o novo Diretório Geral para a Catequese, herdeiro do "Diretório Geral para a Catequese", de 1971, e do "Diretório Geral para a Catequese", de 1997. O novo documento, elaborado pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, foi aprovado pelo Santo Padre no dia em que a Liturgia celebrava a memória litúrgica de São Turíbido de Mogrovejo, que, no século XVI, deu um forte impulso à evangelização e à catequese.

A peculiaridade do novo Diretório é a estreita ligação entre a Evangelização e a Catequese, que destaca a íntima união entre o primeiro anúncio e o amadurecimento da fé, à luz da cultura do encontro. Tal peculiaridade – lê-se no texto – torna-se bem mais necessária diante de dois desafios para a Igreja, na época contemporânea: "A cultura digital e a globalização da cultura".

## Conversão pastoral

Os princípios basilares, com os quais podemos agir, são três: "Testemunho, misericórdia e diálogo". Testemunho, porque "a Igreja não cresce por proselitismo, mas por atração"; misericórdia, "por meio da qual a verdadeira catequese torna crível a proclamação da fé"; diálogo, "livre e gratuito, que não obriga, mas, partindo do amor, contribui para a construção da paz". Assim, - explica o Diretório - "a catequese ajuda os cristãos a dar pleno sentido à sua existência".

O novo Diretório, tem mais de 300 páginas e 12 capítulos, é dividido em três partes: a primeira, dedicada à "Catequese na missão evangelizadora da



Mons. Rino Fisichella presidente do Conselho para a Nova Evangelização apresenta o Novo Diretório

Igreja", fala da formação dos catequistas; a segunda, intitulada "O processo da Catequese", frisa a importância da família: parte integrante e ativa da evangelização; e a terceira, dedicada à "catequese nas Igrejas particulares", ressalta o papel das paróquias, definido como "exemplo de apostolado comunitário": catequese criativa e ensino da religião".

## Aspectos essenciais da Catequese

Outras partes especiais da Catequese, segundo o novo Diretório, são: "Ecumenismo, diálogo inter-religioso com o Judaísmo e o Islamismo". A catequese deve "despertar o desejo de unidade" entre os cristãos, se quiser ser "um instrumento crível de evangelização". Quanto ao Judaísmo, convida-se a manter um diálogo para combater o antissemitismo

e promover a paz e a justiça.

Diante do fundamentalismo violento, que, às vezes se defronta com o Islamismo, a Igreja exorta a favorecer o conhecimento e encontro com os muçulmanos. Em um contexto de pluralismo religioso, a Catequese deve "aprofundar e fortalecer a identidade dos fiéis", promovendo o impulso missionário, mediante o testemunho e um diálogo "afável e cordial".

## Cultura digital

O novo Diretório Geral para a Catequese reflete ainda sobre a "cultura digital", hoje "natural", que mudou a linguagem e as hierarquias dos valores em escala global. Tal cultura é rica de aspectos positivos, apesar do seu "lado sombrio", que pode causar solidão, manipulação, violência, cyber-bullying, preconceito, ódio. Aqui, os jovens devem ser acompanhados a buscar sua liberdade interior, para se diferenciar do "rebanho social".

Além da cultura digital, o Documento aborda também a ciência e a tecnologia, que devem ser orientadas para melhorar as condições de vida da família humana; trata ainda da bioética, partindo do pressuposto de que "nem tudo o que é tecnicamente possível é moralmente admissível", partindo do princípio da sacralidade e inviolabilidade da vida humana, em contraste com a cultura da morte; aconselha a discernir entre intervenções, manipulações terapêuticas e eugenia; sugere a tratar, numa perspectiva de fé, "a sexualidade, como resposta à chamada original de Deus".

<https://www.vaticannews.va/pt/vaticano>

# Comissão elabora subsídio para o Mês Vocacional

O Mês Vocacional vem celebrando e homenageando todas as vocações no decorrer das semanas de agosto. Neste ano, na primeira semana, de 2 a 8, será recordada as vocações dos diáconos, presbíteros e bispos (ministérios ordenados). Na segunda semana, de 9 a 15, é a vez de lembrar da vocação do pai, mãe e dos filhos (a família). Neste caso, em específico, a Pastoral Familiar celebra a Semana Nacional da Família, com subsídios específicos. Na terceira semana, de 16 a 22, é lembrada a vocação das pessoas de vida consagrada (aqueles que fazem os votos de Castidade, Pobreza e Obediência). A Semana Nacional da Vida Consagrada, a partir deste ano, é uma novidade no mês vocacional.

A quarta semana, de 23 a 29, a vocação dos cristãos leigos e leigas e seus diversos serviços na comunidade (ministérios não ordenados) é lembrada. E, no último domingo, dia 30, é celebrado o Dia dos Catequistas, homenageando e valorizando essa vocação tão importante nas comunidades.

Foi justamente pensando em formas de celebrar de forma concreta o Mês Vocacional e oferecer apoio aos animadores vocacionais que a Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada

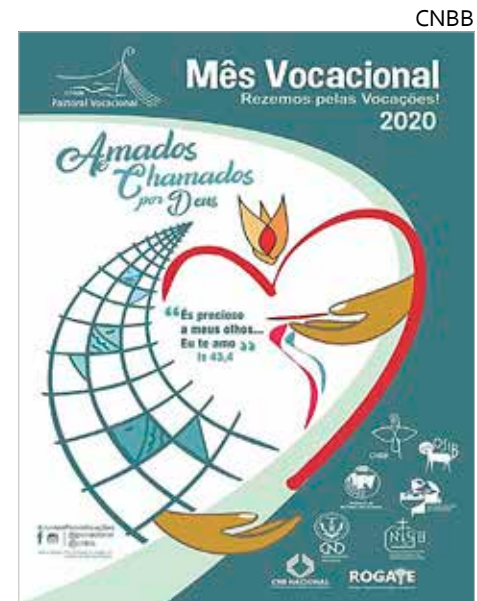
da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) elaborou o subsídio "Amados e chamados por Deus".

No subsídio, que está disponível no site da Editora da CNBB, há três propostas de Terço Vocacional, que poderão ser recitados em família ou em grupo, e três opções de eventos ou iniciativas que poderão ser organizados na comunidade: um encontro vocacional para despertar vocações; uma vigília vocacional; e uma leitura orante vocacional.

As propostas poderão ser utilizadas de acordo com as realidades e necessidades, sem uma ordem sequencial obrigatória. Para a abertura do mês vocacional no dia 1º, um sábado, há a celebração da Vigília Vocacional, por exemplo. E, na conclusão do mês, no dia 31, o Terço Vocacional com os Mistérios da Luz.

Padre Juarez explica, ainda, que o subsídio trouxe a Mensagem do Papa para o 57º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: "Este ano ele resgatou quatro palavras vocacionais - gratidão, louvor, coragem, tribulação. São palavras bastante interessantes de serem aprofundadas para as reflexões durante esse mês de agosto e durante o ano inteiro".

"Desejamos que os animadores vocacionais possam celebrar o mês vocacional com muita alegria e disposição,



abusando da criatividade e contagiando as comunidades eclesiais para que se sintam vocacionadas e dispostas a dizer sim ao chamado de Deus, de ser operário e operária na messe do Senhor", finaliza a Comissão na carta de apresentação do documento.

(<https://www.cnbb.org.br/comissao-elabora-subsidio-amados-e-chamados-por-deus-para-o-mes-vocacional>)

## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braidó, CS

Diretor: Pe. Claudenil Moraes da Silva  
Conselho Editorial:  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Projeto Gráfico e  
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: **Excepcionalmente esta edição circula apenas em versão digital na Internet.**

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881

[diocesedesantos@gmail.com](mailto:diocesedesantos@gmail.com)



## Palavra do Pastor

# Novo Plano Diocesano de Evangelização – 2020-2023

**“Lançai as redes” (Jo 21,6), como Igreja em missão.**

No dia 04 de julho celebramos 96 anos da criação da Diocese de Santos. Continuamos a preparação para o centenário, que acontecerá em 2024. No **caminho do centenário**, lançaremos o novo Plano Diocesano de Evangelização 2020-2023, que servirá como caminho de renovação e de preparação.

O novo plano se coloca na esteira da Evangelii Gaudium, do Papa Francisco, das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023 (DGAE) e das conclusões da Assembleia Diocesana de 2019.

Não se interrompe o caminho iniciado no plano anterior. Pelo contrário, a proposta é dar continuidade aos programas desenvolvidos e fortalecer o **compromisso de sermos comunidade de comunidades, comunidades eclesiais missionárias, Igreja sustentada pelos pilares da Palavra, do Pão, da Caridade e da Ação Missionária.**

Este novo plano contempla os Projetos em nível Diocesano, com indicação de Pistas de Ação para os planos das Regiões Pastorais e das Paróquias, a serem elaborados

posteriormente.

Assim, colocamo-nos no foco do centenário, ouvindo o mandato de Cristo para “lançar as redes”, como Igreja em missão. Somos comunidades eclesiais missionárias com a missão de **anunciar o Evangelho na realidade urbana.**

A visão que inspira nosso Plano Diocesano de Evangelização é a de sermos a Igreja de Jesus Cristo, família de Deus, comunidades eclesiais missionárias, com a missão de fazer discípulos de Jesus todos os povos, desde suas origens.

Somos comunidades eclesiais missionárias que seguem Jesus Cristo que, como missionário do Pai, “percorria cidades e povoados, proclamando e anunciando o Evangelho do Reino de Deus” (Lc 8,1).

Como comunidades eclesiais missionárias somos uma família que, **num mundo em profundas mudanças:**

- Busca superar o individualismo com a prática da vida comunitária.

- Busca superar as divisões com o diálogo, a união e a colaboração entre seus membros.

- Procura ser acolhedora para com todos.



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

- Vai ao encontro de quem anda afastado ou nunca veio.

Temos o compromisso de ser comunidade de comunidades, comunidade-casa, como espaço de encontro, lugar da ternura, lugar das famílias, lugar de portas sempre abertas, sustentada por quatro pilares:

- **Palavra:** iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral.

- **Pão:** liturgia e espiritualidade.

- **Caridade:** serviço à vida plena
- **Ação Missionária:** estado permanente de missão.

Em comunhão com a Igreja no Brasil, nosso Plano indica um caminho para atingir o objetivo geral deste novo processo de evangelização:

A visão que inspira nosso Plano Diocesano de Evangelização é a de sermos a Igreja de Jesus Cristo, família de Deus, comunidades eclesiais missionárias, com a missão de fazer discípulos de Jesus todos os povos, desde suas origens

### EVANGELIZAR

no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo,

em comunidades eclesiais missionárias,

à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres,

cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

*Assista-nos e encoraje-nos nossa querida mãe Maria, Nossa Senhora do Rosário. “Hoje fixamos n’ Ela o olhar, para que nos ajude a anunciar a todos a mensagem de salvação e para que os novos discípulos se tornem operosos evangelizadores” (EG, n. 287).*

## Editorial

# Viva a vida!

Chegamos ao mês de julho, que para muitos é período das férias! É o refrigério merecido para descansar, viajar, “dar um tempo” para os ambientes de trabalho, livros, cadernos, pesquisas, professores, universidades, escolas.

Ansiamos, na verdade, para que este novo mês seja o momento de retomada das nossas atividades comuns, mesmo que desejando apenas mais um pequeno degrau, uma nova flexibilização ou ainda uma mudança de cores mais quentes para mais brandas, pastéis ou frias. O vermelho-stop ou lockdown nos assustou em demasia no primeiro semestre; agora nos resta aspirar (“respirar”) momentos mais leves e de tranquilidade.

Temos certeza de que tudo será diferente, depois de um longo e especial período em que estamos vivendo, em busca da cotidianidade, que começamos a chamar de “Novo Normal”!

Sairemos melhores da pandemia virótica que se espalhou pelo mundo. Grandes são os esforços para conter o mal do contágio e outros por consequência.

Muitos contaminados, mesmo assintomáticos e um número superlativo de pessoas que tiveram suas vidas ceifadas nestes últimos

meses; a liberdade e vida de comunidade (social, familiar, religiosa) intimidada.

São grandes os prejuízos humanos, sociais, econômicos e financeiros, principalmente nas regiões mais pobres e isoladas, onde, em regra, os serviços de atenção médica e da sociedade são mais escassos.

E o inimigo invisível mudou nossos rituais do convívio em família, na sociedade, no trabalho, na igreja, nos encontros e até nas despedidas. Muitos nem puderam se despedir, pelo medo, incerteza ou precaução. Ele mudou costumes e tradições até na criatividade do vestuário que nunca vimos no desfile das nossas ruas. Todos entramos na moda de nos paramentarmos para o cuidado para com a higiene, saúde e a vida, mascarados!

Estamos reeditando nossa história. Aprendemos o verbo reinventar: professores, diretores, chefes, Sacerdotes, Igrejas. Todos. Do olho no olho para o olho na telinha! Do abraço real para o distanciamento.

Como imaginar igrejas fechadas? Como entender que depois estariam abertas, mas sem as celebrações públicas e atividades habituais? Mas o Cristo sempre esteve presente. Nunca nos abandonou. E entendemos que nossa casa é nossa

“Igreja doméstica” e Ele não deixou de estar conosco, em cada cantinho. Rezamos mais, conversamos mais, nos arriscamos mais, em outros púlpitos e assembleias, através da tecnologia disponível. E encontramos uma “nova Igreja” atuante no mundo. Somos anunciadores como São Paulo, neste novo tempo, dando sentido com ar de renovo à nossa existência e como em um novo Gênesis “Deus viu que tudo era (é) muito bom”!

Quando a tristeza, a doença, a incerteza, a crise financeira tomou conta da nossa família, percebemos que a nossa vida tem muito valor e sentido sagrados; que Deus é o Senhor da vida e do tempo. Aliás, quanto tempo para rezar, celebrar mesmo não presencialmente, dialogar, ser família!

São tantos momentos vividos neste período “home office” em forma de retiro quaresmal, que encontramos muito mais que dores, sofrimentos, desafios, questionamentos; são aprendizados. Entendemos que a vida é o mais importante dom que Deus nos dá e está acima de outros

Parabéns aos bispos, sacerdotes, diáconos, religiosos, líderes das nossas comunidades que acolheram o desafio de ser igreja neste novo panorama! Obrigado, povo amado, por confiar, apostar, ajudar, estar presente, por ser Igreja viva e templo do Senhor.

tantos valores e preciosidades. Vale a pena viver e como nos ensina nosso mestre e Senhor Jesus Cristo: fazer de tudo para ter a “vida em plenitude”!

Obrigado a todos os que continuam se cuidando para o benefício do coletivo, particularmente aos familiares e profissionais “da saúde com amor” que não vê apenas números, mas gente, pessoas, afetos. Sem saber a

quem estavam cuidando, zelando ou amparando, encontraram Jesus!

Parabéns aos bispos, sacerdotes, diáconos, religiosos, líderes das nossas comunidades que acolheram o desafio de ser igreja neste novo panorama! Obrigado povo amado por confiar, apostar, ajudar, estar presente, por ser Igreja viva e templo do Senhor.

Continuemos unidos! O Senhor está conosco e nos ama! Boas férias para o medo e a incerteza. Retome-mos no ânimo, no amor, no diálogo e no cuidado!

(Editorial assinado por Pe. Claudenil Moraes da Silva que, a partir desta edição, assume como Diretor do Jornal Presença Diocesana)



## Animação Bíblico- Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor  
Eclesiástico da Comissão Ab-C



### Discípulos missionários, semeadores do reino da vida!

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário refletiremos sobre o Evangelho de São Mateus (13,1-9). No capítulo 13 Jesus ilustra essa prática contando parábolas, cuja mensagem principal é revelar o mistério e a força do Reino agindo como semente que fecunda a vida em meio a projetos em conflitos.

Parábola vem do grego *parabolê*, verbete formado por duas palavras. Uma delas é *pará*, cujo significado é “ao lado de”, “ao longo de”, “para além de”. A outra é *bolê*, que vem também do grego que significa “jogar”, “lançar”. Portanto, *parábola* quer dizer “jogar para além de”, “lançar ao longo de”.

A parábola sinaliza *algo além*, provoca uma busca de algo mais profundo. Parábolas são narrativas alegóricas, figuradas, e querem transmitir uma mensagem. Conduzem-nos para além da imagem, para realidades mais profundas. As parábolas são, em Mateus, um meio eficaz de catequese eclesial. Compreendida a etimologia (origem) da palavra, vamos ao texto.

Primeiramente, a Parábola do Semeador é introdutória das outras seis parábolas a seguir, e todas têm a finalidade de falar do Reino de Deus, com uma metodologia bastante simples, a partir da natureza. O centro da explicação do texto está na contraposição entre, quem não a compreende (a multidão) e quem a compreende (os discípulos).

A comunidade de Mateus quer encorajar os discípulos diante das perseguições e mortes. A comunidade está preocupada com os cristãos desanimados, preguiçosos e descomprometidos com o Reino. O texto mostra que em três casos não se consegue o resultado satisfatório da semente plantada (missão/palavra/compromisso). Nota-se que quatro versículos são dedicados ao *fracasso da missão*. Portanto, não obstante o repetido insucesso, existe uma semente que produz fruto em abundância. A parábola quer nos assegurar que haverá frutos, apesar dos grãos perdidos, como no evento da pesca milagrosa: “Pedro disse vou pescar... naquela noite nada pescaram... disse Jesus lançai as redes mais uma vez...” (Mt 21,3ss).

Aqui podemos compreender que o Reino vai acontecer, porque é de Deus. A nossa missão é semear a palavra, quem colhe os frutos é o Senhor: “Eis que o semeador saiu para semear” (Mt,13,4), mas não diz que ele voltou pra colher. Por isso, como semeadores da vida, do amor, da justiça e da misericórdia, não devemos desanimar nos obstáculos, pois os obstáculos, com a fé, conseguimos superá-los, especialmente com a força e unidade da comunidade de fé. Somos discípulos/missionários com o vigor que nos advém da palavra de Deus, com a força do Senhor da vida. Coragem!

**Para refletirmos:** Diante de tudo que refletimos, superar este tempo presente, de pandemia, marcado pelo sofrimento do povo com a crise social, política, econômica e sanitária, devemos entendê-lo também, como tempo de esperança. Dificuldade, para semear o Reino, em todos os níveis, especialmente para catequisar e fazer-se próximo. Como superar? Como semear? Como reanimar-se na estrada da vida? Como consolar-se e consolar as pessoas feridas, machucadas pela perda de entes queridos?

## Campanha de Sócios para o CEFAS - Participe!

O CEFAS – Centro de Formação para o Apostolado de Santos/SP - é uma Casa de Retiros, que oferece a locação de espaços para reuniões, palestras, retiros, encontros de casais, encontro de jovens e confraternizações diversas.

A casa possui 140 acomodações distribuídas em 43 suítes, sendo 2 adaptadas para PcD, cozinha industrial, refeitório, salas para pequenas reuniões, salão de festas, auditório para 120 pessoas, área de churrasqueira, amplo estacionamento fechado equipado com portão automático e câmeras de vídeo, além da beleza de toda área verde.

A **Campanha de novos sócios** se destina a agregar pessoas ou empresas que possam contribuir com uma **doação mensal, bimestral ou anual** para mantermos



**Saiba como colaborar:**  
**Contatos pelos fones/whatsApp:**  
**(13) 99129-6592 ou 3232-9656**  
**E-mail: secretaria.cefass@gmail.com**

o CEFAS de portas abertas.

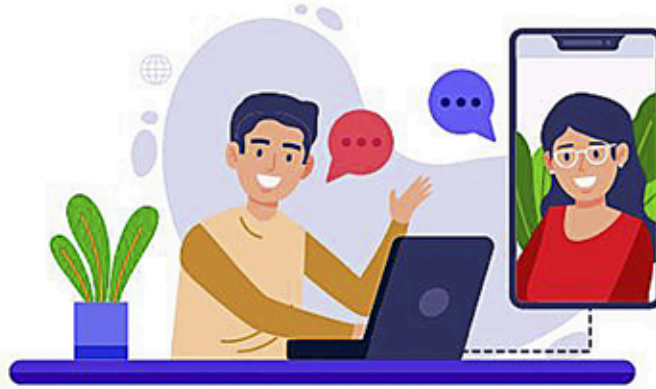
O local sobrevive apenas das locações de seus espaços e da contribuição de pessoas engajadas com esta obra, e a pandemia da COVID-19 comprometeu seriamente as atividades essenciais da Casa e a fonte de renda.

Para ser sócio basta preencher a ficha com dados pessoais via e-mail/whatsapp ou telefone, escolher um valor a partir de R\$25,00 e opção de contribuição.

Para ser sócio basta preencher a ficha com dados pessoais via e-mail/whatsapp ou telefone, escolher um valor a partir de R\$25,00 e opção de contribuição.

### COVID-19 – CURSO DE PSICANÁLISE E PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA DA UNISANTOS PROMOVE PLANTÃO PSICOLÓGICO GRATUITO

11 de Maio de 2020 - Por: Departamento de Imprensa Católica de Santos



Com o objetivo de oferecer acolhimento e suporte emocional para as pessoas em situação de crise, **o curso de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica da UNISANTOS promove, gratuitamente, Plantão Psicanalítico on-line**. Os atendimentos serão realizados por psicólogos voluntários, com registro profissional no Conselho Regional de Psicologia e no cadastro E-PSIC, que regulamenta a prestação de serviços psicológicos por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação.

O plantão psicológico emergencial está voltado às pessoas que, neste momento, apresentem sofrimento psíquico desencadeado pela pandemia de Covid-19. Como forma inovadora de atendimento breve, os interessados participam de três sessões. **A coordenação e supervisão do serviço é do psicólogo, professor Hélio Alves, mestre e doutor em Psicologia Clínica**, responsável pelo curso de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica, e docente do curso de Psicologia e do Mestrado Profissional em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas.

**Os interessados deverão ter no mínimo 18 anos. Inscrições pelo e-mail [plantaopsicanalitico@unisantos.br](mailto:plantaopsicanalitico@unisantos.br), informando nome completo e telefone para contato.**

<https://www.unisantos.br/portal/noticias/covid-19-curso-de-psicanalise-e-psicoterapia-psicanalitica-da-unisantos-promove-plantao-psicologico-gratuito/>

Plano Diocesano de Evangelização 2020-2023

### PLANO DIOCESANO DE EVANGELIZAÇÃO 2020-2023

Baixe e leia, estude em sua comunidade, reflita com sua pastoral

<https://www.diocesedesantos.com.br/plano-diocesano-de-evangelizacao-2020-2023/>

## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Mãe da Igreja (Par. S. Judas/Cb)-18h
9. Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comunidade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

### Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h
27. São Benedito/Stos-18h

### Quarta-feira

28. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
29. S. José Operário/Stos-20h
30. N. S. Assunção/Stos- 20h
31. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
32. S. Rosa de Lima/Gua-19h
33. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
34. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
35. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
36. Com. S. José (N.S.Graças/Pg)-19h
37. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

### Quinta-Feira

38. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
39. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
40. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
41. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
42. N. Senhora das Graças/Pg- 19h
43. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h
44. Cap. Espírito Santo - Aviação. (Par. S. Antonio/Pg) - 20h.

### Sexta-feira

45. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
46. S. Margarida Maria/Santos-20h
47. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
48. S. João Batista/Peruíbe-20h
49. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

### Sábado

50. Com. S. Judas (P. N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h
51. Cap. S. Isabel/Sta. Casa de Santos - 16h10 - último sábado do mês.

### Domingo

51. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h



## Doutrina Social



### Uberização: A dignidade do trabalhador vilipendiada

Uma moto ou bike (até em um cavalo!), uma caixa nas costas, o celular e o mundo pela frente. A segunda década do século 21 assistiu ao nascimento de uma nova categoria de trabalhadores. A princípio, ditos empreendedores. Mas não demorou muito para se perceber que a sofisticação do nome apenas escondia novas formas de escravidão. O nome de uma das empresas de motoristas por aplicativo, a *Uber*, passou a adjetivar a nova categoria nascente: passamos a ouvir e a conhecer o termo *uberização* do trabalho.

O trabalhador entra com o seu equipamento (moto, bike, cavalo), seu tempo (disponibilidade total 12h) e assume todos os riscos do processo (acidentes e doenças não têm qualquer cobertura da empresa do aplicativo). As empresas de aplicativos abriram um novo conceito na relação empregador/trabalhador. A empresa (iFood, Rappi e Uber Eats, por exemplo) não contrata os entregadores. A empresa é apenas intermediária entre o entregador e o cliente. Logo, nesta relação, não há regras das leis trabalhistas. Não há licença-remunerada em caso de acidente ou qualquer outro compromisso. Durante a pandemia do Covid-19 ficou ainda mais claro as limitações desta nova relação de trabalho: boa parte das empresas não dispensaram qualquer apoio ou cuidado especial para com seus entregadores que, caso ficassem doentes, não poderiam continuar fazendo as entregas.

Sem direitos trabalhistas, férias ou cobertura de saúde, disponíveis 12h por dia, sem garantias de um valor fixo pelo trabalho (as entregas variam de preço conforme oferta e procura), a *uberização* do trabalho é cada vez mais um outro nome para *escravidão*. Condição antiética da relação de trabalho, em que o elo mais fraco, **o trabalhador**, arca com todos os custos de seu trabalho, enquanto o aplicativo (a empresa) gerencia apenas os lucros sem correr riscos no processo.

Essa relação é desumana e injusta. E as reações já iniciaram. Em 1º de julho de 2020 uma grande greve iniciada no Brasil espalhou-se por alguns países da América Latina. E mais uma vez a história vai sendo escrita: toda a caminhada já feita por nossos antepassados pela busca de direitos entre trabalhador e detentor dos meios de produção se repete. E não podemos assistir calados o vilipêndio dos direitos do trabalhador. Os direitos conquistados precisam ser mantidos, pois a quebra desses direitos possibilitará ao retorno das condições desumanas de trabalho que por séculos ofenderam a dignidade humana e mancharam a imagem de Deus que cada ser humano carrega.

O parágrafo 319 do Compêndio da Doutrina Social escreve: "Mudam as formas históricas em que se exprime o trabalho humano, mas não devem mudar as suas exigências permanentes, que se reasumem no respeito dos direitos inalienáveis do homem que trabalha. Defronte ao risco de ver negados estes direitos, devem ser imaginadas e construídas novas formas de solidariedade, levando em conta a interdependência que liga entre si os homens do trabalho. Quanto mais profundas são as mudanças, tanto mais decidido deve ser o empenho da inteligência e da vontade para tutelar a dignidade do trabalho, reforçando, nos vários níveis, as instituições envolvidas".

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos



## Papa acrescenta três invocações à Ladainha de Nossa Senhora, uma para os migrantes

Alessandro De Carolis - Vatican News

Mater Misericordiae (Mãe da Misericórdia), Mater Spei (Mãe da Esperança) e Solacium migrantium (Conforto ou Ajuda dos Migrantes): essas são as três novas invocações inseridas na Ladainha de Nossa Senhora, que tradicionalmente conclui a oração do Terço, por decisão do Papa Francisco. Dom Arthur Roche, secretário da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos: são orações ligadas à atualidade da vida.

A decisão do Papa Francisco foi comunicada pela Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, numa carta endereçada aos presidentes das Conferências Episcopais. "Inúmeros são os títulos e as invocações que a religiosidade popular cristã, no decorrer dos séculos, reservou à Virgem Maria, via privilegiada e segura do encontro com Cristo", escrevem na carta o

**Mater Misericordiae (Mãe da Misericórdia),  
Mater Spei (Mãe da Esperança) e  
Solacium migrantium  
(Conforto ou Ajuda dos Migrantes)**

cardeal Robert Sarah e o arcebispo Arthur Roche, prefeito e secretário do dicastério vaticano.

A primeira invocação será inserida depois de "Mater Ecclesiae", a segunda depois de "Mater divinae gratiae" e a terceira depois de "Refugium peccatorum".

### Orações que nasceram dos desafios da vida

Não obstante seja antiga, a Ladainha, que se tornou célebre a partir do Santuário da Santa Casa de Loreto (e por isso também chamada

de 'ladainhas lauretanas'), não perde o contato com a realidade. "Vários Papas decidiram incluir invocações", recordou o arcebispo Roche. São João Paulo II incluiu, por exemplo, "Mãe da família".

"O Terço, o sabemos, é uma oração dotada de grande potência e, portanto, neste momento, as invocações à Virgem são muito importantes para quem está sofrendo com a Covid-19 e, entre eles, os migrantes que deixaram a sua terra", concluiu o secretário do dicastério.

<https://www.vaticannews.va/pt>

## Rotary Itanhaém arrecada 1 tonelada de alimentos

O Rotary Club Itanhaém Benedito Calixto recolheu em junho 1 Tonelada de alimentos, que foi entregue ao Padre Luís Carlos Passos, da Igreja Matriz de Sant'Anna (na foto ao centro).

Esta arrecadação foi feita em parceria com o Supermercado Extra do Centro. Muito obrigada a todos os companheiros, aos funcionários do Extra e à população que deixaram suas doações. Nossa campanha continua. Passe você também por lá e doe alimentos, produtos de limpeza ou higiene pessoal.

Vamos levar amor as famílias de Itanhaém. Contamos com vocês.

(Colaboração: Katia Doenz)





## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP  
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



## Psicologia da Gratidão

Dizer “Obrigado!” é uma das “palavras mágicas”, que nem todos aprendem desde a infância. Talvez porque, dentro de uma cultura individualista e autossuficiente, possa parecer a alguns fraqueza, dependência, submissão, subserviência, rebaixamento da própria dignidade e coisas assim. No entanto, para quem está em seu bom senso, é fato inegável que somos todos carentes, necessitados de muitas coisas, por menos agradável que isso chegue ao nosso orgulho e constrangimento.

Ninguém se basta a si mesmo. O início da gratidão é esta tomada de consciência. É cairmos na conta de que precisamos inevitavelmente uns dos outros, não só dos pais ou professores, mas até das pessoas mais simples e humildes, que cercam a nossa vida. Isto se chama Reconhecimento.

Além disso, a gratidão supõe a consciência de que o que vem dos outros é “um bem”, coisa boa, que nos sacia na sede de bem estar e felicidade. Perceber que cada gesto favorável, cada presente gratuito, cada palavra amiga, cada estímulo que nos anime, cada apoio a nossas fragilidades, todas essas coisas, são coisas de valor, tem um peso, enriquecem nossa existência, nos tornam diferentes para melhor. Vem preencher o rol de nossas muitas necessidades e urgências. Isto se chama Valorização.

Nossas mães nos ensinavam, quando éramos crianças, a dizer “Obrigado!” (“Como é que se diz?”) ao recebermos pequenos favores e presentes, assim também a Mãe Igreja nos orienta hoje a dizermos “Obrigado!” ao Senhor da vida, e nos alerta para o fato de os estarmos recebendo dele em abundância, dia e noite.

A esse propósito São Paulo nos recorda: “Alegrai-vos sempre, orai sem cessar. Por tudo dai graças, pois esta é a vontade de Deus a vosso respeito, em Cristo Jesus” (1 Tes 5, 16-18). Aos cristãos de Colossos escrevia: “E tudo o que fizerdes de palavra ou ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, por ele dando graças a Deus, o Pai” (Col 3, 17).

Até um Exame de Consciência bem feito, segundo Santo Inácio de Loyola, precisa começar com a recordação dos dons recebidos naquele dia, para podermos avaliar melhor quanto são absurdos e incoerentes os nossos pecados. Então, como é que se diz?...

# Corpus Christi celebrado no tempo da Pandemia

Fotos: Acervo mídias sociais paróquias



Missionárias da Caridade



Corpus Christi



N. Sra. de Sion/Itanhaém



Alimentos arrecadados na S. Judas Tadeu/Stos



Toca de Assis recebe doações da Com. do Embaré



A solenidade de Corpus Christi este ano, no dia 11 de junho, foi no ‘modo pandemia’: sem a presença do povo, sem os tradicionais tapetes nas ruas para a passagem do Corpo de Deus. A seu modo, as comunidades buscaram alternativas e em várias os tapetes foram formados com os alimentos arrecadados junto às comunidades. A pandemia só agravou o atendimento a muitas famílias necessitadas, que ainda contam com a ajuda da igreja. E não faltou! Algumas comunidades receberam a visita do Santíssimo Sacramento, amenizando a falta do contato com os irmãos nas celebrações comunitárias.





## Animação Bíblica



### Cartas aos Hebreus

Esta “carta” possui um estilo de linguagem mais próximo e parecido a um “sermão”, ou mesmo um discurso pela falta de um estilo livre, sem uma maneira rigorosa de se comunicar. No texto se percebe a falta das características das cartas paulinas, tais como: o destinatário (para quem) e o remetente (quem escreveu), possui um estilo rebuscado, pomposo e com temas inter-relacionados.

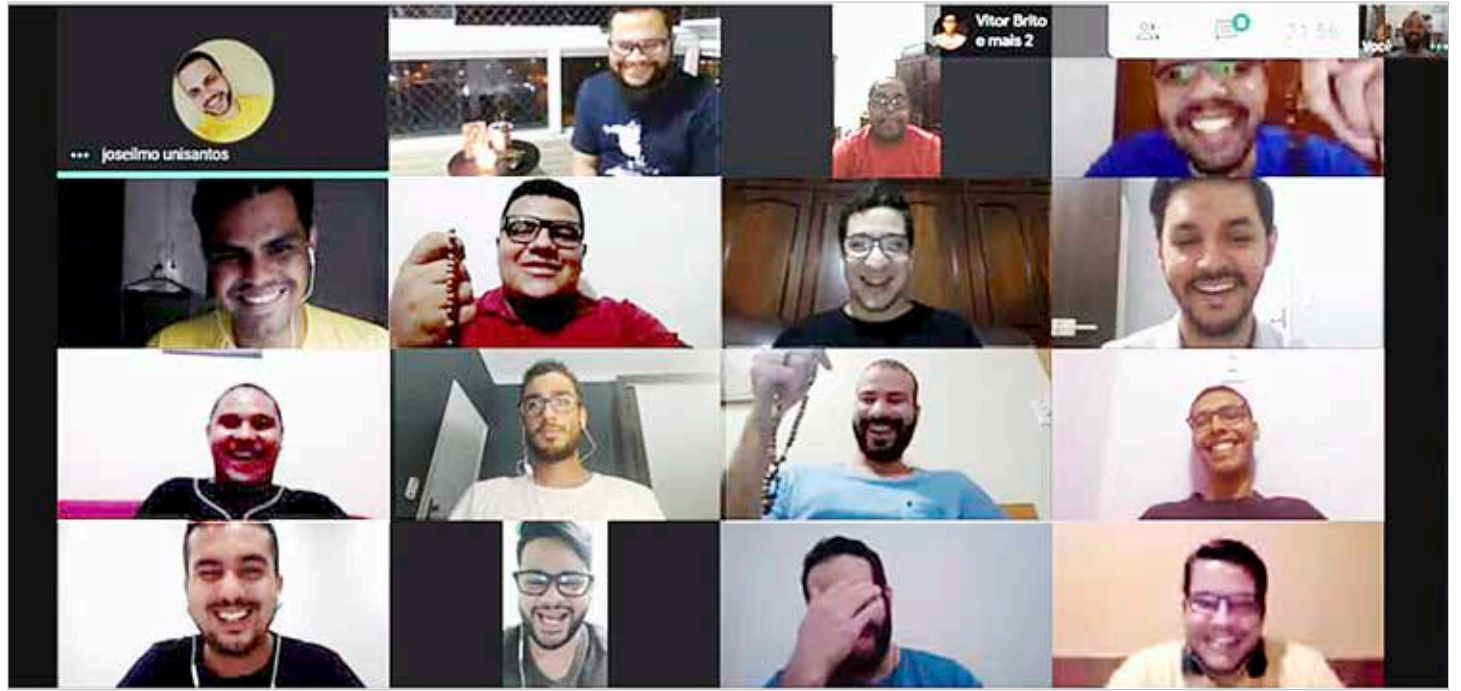
Desde o início da formação do cânon bíblico na Igreja por volta do ano de 393 (alguns estudiosos sugerem até antes) até o fechamento definitivo no Concílio de Trento em 1546 o texto da carta aos Hebreus foi atribuído ao Apóstolos dos Gentios. Com o avançar dos estudos e da teologia bíblica, os diversos estudiosos do corpo paulino tendem cada vez mais a constatar que não é um escrito genuíno de Paulo.

É correto dizer que foi escrita para as comunidades de judeu-cristão que estavam espalhados por todo o Império Romano, e que versa sobre um assunto conhecido e muito caro a todos: o Templo, o sacerdócio e o sacrifício. A data em que foi escrita não é possível precisar, várias indicações estão contidas nelas, mas que se chocam entre si deixando uma grande possibilidade de ser depois da era apostólica.

O autor é desconhecido, todavia pelo tema exposto compreende-se que é um profundo conhecedor da cultura judaica e da liturgia do Templo, e que pode ter pertencido a classe sacerdotal. O porquê foi escrito, podemos ler nos capítulos 12 – 13 onde pede a toda comunidade ficar firme na fé e de animo elevado e, principalmente, não cair na apostasia.

O tema principal é Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote, Misericordioso e Fiel, misericórdia que tem início com a própria encarnação. Os estudiosos dividem esta carta em Introdução e cinco partes, a característica que é própria do autor é a interconexão entre todas as partes do texto, o final de uma parte já anuncia o tema da parte seguinte.

Acesse:  
facebook/  
diocesadesantos



**Dia do Seminarista** - No dia 21 de junho onde a Igreja celebra a memória litúrgica de São Luís Gonzaga, padroeiro dos seminaristas, os seminaristas do Seminário Diocesano São José se reuniram via internet para comemorar o “Dia do Seminarista” com a récita do Santo Terço e por meio da partilha de vida. São Luís Gonzaga, rogai por nós!

**MINUTO VOCACIONAL**  
#testemunho

“O brilho nos olhos do vocacionado talvez seja o primeiro passo da vocação. Para mim, meu primeiro brilho nos olhos foi pelo exemplo de outros, por isso minha vocação nasce de outras vocações. A vocação não é certeza, mas confiança, por isso ter confiança naquele que chamou é essencial, amor pelo que se faz, e crer que “nada temos, mas possuímos tudo” (2 Cor 6,10)”.

Nicolas Aluchna  
Seminário São José - Santos  
2º ano de Teologia

@pvdesantos

**Pastoral Vocacional/Minuto Vocacional** - O minuto vocacional é uma iniciativa da pastoral vocacional diocesana que possui como objetivo propagar por meio das mídias sociais o testemunho vocacional de seminaristas, padres, religiosos, religiosas, leigos consagrados e casais. Semeando

**MINUTO VOCACIONAL**  
#testemunho

Com frequência e de muitos modos, Deus se comunica com cada um de nós. É preciso estar atento... Minha indagação vocacional começou com uma frase de meu antigo pároco, padre Elmiran: “é bom ser padre”. Essa afirmação aliada ao exemplo dele e alguns outros questionamentos, fizeram-me querer trilhar esse itinerário de discernimento e formação sacerdotal. E, hoje, posso afirmar, sem dúvida, que, confiando na materna intercessão de Nossa Senhora e na Providência Divina, sinto-me muito feliz com a decisão tomada!

Marcelo Augusto  
Seminário São José - Santos  
2º ano de Filosofia

@pvdesantos

do desta forma a cultura vocacional e animando as almas ao seguimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Nesta Edição trazemos o testemunho vocacional de três seminaristas do Seminário Diocesano São José: Nicolás Aluchna, 2º de Teologia; Jeferson Marques 4º ano

**MINUTO VOCACIONAL**  
#testemunho

“Para mim, a vocação é dom de Deus que me alcançou com seu amor. Apesar das minhas fraquezas, Ele me escolheu e me chamou a segui-lo. Seu amor mudou minha vida para sempre”.

Jeferson Marques  
Seminário São José - Santos  
4º ano de Teologia

@pvdesantos

de Teologia; e Marcelo Augusto, 2º de Filosofia.

Você poderá conferir os demais testemunhos na página da Pastoral Vocacional no facebook através deste endereço: [www.facebook.com/pvdesantos](http://www.facebook.com/pvdesantos) ou pelo instagram: @pvdesantos

**1º ENCONTRO VOCACIONAL** ONLINE

@pvdesantos

**2º ENCONTRO VOCACIONAL** ONLINE

@pvdesantos

**Encontros do “Seminário em Família” On-line** - Com os desafios trazidos pela pandemia do novo coronavírus veio a dificuldade em realizar o “Seminário em Família” (encontro mensal no Seminário com os jovens vocacionados). Porém, graças à tecnologia não paramos e continuamos o acompanhamento com os jovens vocacionados via internet. No dia 23 de maio realizamos o nosso Primeiro Encontro Vocacional Online, e no dia 20 de junho realizamos o segundo encontro. A evangelização não pode parar: a messe é grande e os operários são poucos.



### São Luís Gonzaga, padroeiro dos seminaristas

No dia 21 de junho a Igreja celebra a memória de São Luís Gonzaga, Patrono da Juventude. Com apenas quatorze anos o jovem Luís – de temperamento forte – decidiu entrar no noviciado da Companhia de Jesus (Jesuítas), mas não sem antes enfrentar resistência por parte de seu pai, que lhe ambicionava uma vida nobre com títulos e uma carreira promissora. Tentou por diversos modos fazer com que Luís desistisse do sonho de ser padre até que um dia perguntou: “Ainda segues desejando ser sacerdote?” e Luís respondeu: “Penso nisto dia e noite”. Em 1591, já como seminarista, Luís dedicou-se a ajudar as vítimas da epidemia que atingiu a cidade de Roma e acabou sendo infectado, vindo a falecer com apenas 23 anos. Sua mãe esteve presente na beatificação, em 1621.

Em sua vida foi evidente: o espírito de oração e mortificação, a luta por viver a castidade, a defesa valente de sua vocação e o serviço aos pobres e doentes. Tais características constituem um programa de vida para toda a juventude, sobretudo dos seminaristas. Desse modo, no dia 21 de junho ao celebrar o dia da morte deste santo seminarista, também nos unimos em oração pela santificação e perseverança dos seminaristas do mundo inteiro, a fim de que respondam com fidelidade ao Chamado de Deus.



# Pe. Eniroque Ballerini despede-se da Assessoria de Comunicação...

Fotos: Acervo Presença Diocesana

Pe. Eniroque Ballerini, jornalista, despede-se da Coordenação da Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos, da Direção do Jornal Presença Diocesana e da Assessoria da Pastoral da Comunicação. A partir de agora ele irá assumir a Assessoria da Pastoral dos Casais em Segunda União e continua na Assessoria do Encontro de Casais com Cristo. Veja, a seguir, o relato de sua experiência como assessor da Comunicação na Diocese.

## Gratidão pelos frutos alcançados

No dia 4 de julho de 2020 a Diocese de Santos comemorou os 96 anos da sua criação (1924), com uma Missa na Catedral em Santos. Faltam apenas quatro anos para se tornar centenária, por isso, já estamos vivendo em “tempo de avaliação”, para bem celebrarmos este jubileu tão esperado. Diante disso, também me sinto motivado a avaliar a comunicação na e da Igreja nestes 96 anos. Um belo tema para pesquisa e dissertação.

Mas, no primeiro olhar, foram dados passos conforme a necessidade de cada tempo: por exemplo, o Santos Jornal (1946-1961: inicialmente diário depois semanário) foi uma resposta para aquele tempo. Talvez alguns ainda lembram do famoso “Santos Jornal”, com edição diária (vespertinas). Depois publicações de jornais paroquiais, regionais, folhetos informativos como o Itinerário (1988 até hoje) que circulava com informações e decisões diocesanas e assim por diante. Programas radiofônicos, um pouco mais recente, como o programa radiofônico diário feito pelo Pe. Paulo Hornneaux de Moura (in memoriam), talvez alguns ainda lembram a tamanha audiência que havia. Parava os estudos para escutá-lo, tamanha eloquência. Programa diário e pontualmente às 9 horas. Outro programa nas primeiras horas do dia foi do nosso saudoso Monsenhor Nelson de Paula e sua equipe. Entrevistas televisivas, radiofônicas nos meios laicos. Sempre havia uma vontade de melhorar a comunicação na Igreja e da Igreja para com a sociedade em geral. Assim, reaproximando a Igreja dos veículos de comunicação.

Hoje há uma abundância de meios e grandes facilidades técnicas. Meios próprios como a Rádio Boa Nova 96.3FM (também na internet), a TV Educativa Unisantos. O verdadeiro desafio é o uso eficaz desses recursos, pois requer investimento, entendimento, linguagem própria e domínio de cada veículo. Sempre houve interesse em se ter veículos internos e ocupação dos espaços nos veículos laicos. Enfim, cada época com suas ferramentas e desafios.

Destaco aqui a importância da grande contribuição dos Cursos de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade oferecidos pela Universidade Católica de Santos, a Unisantos, há tanto tempo, formando profissionais na área da Comunicação. Inclusive alguns sa-

Setembro/2001
Com a palavra
Presença Diocesana - 3

**Nossa história**

### Sonho que não se sonha só

A ideia de criar um jornal diocesano era um sonho antigo. Porém, toda boa ideia precisa de seu tempo de gestação, para que não se perca com o entusiasmo inicial. Assim foi feito, até que na reunião de maio do Conselho Presbiteral, em 2000, a ideia de um jornal ganhou corpo e decidiu-se partir para a concretização do projeto. Escolheu-se uma comissão para levantar custos de impressão, gastos com pessoal, montar a infra-estrutura etc. Depois, durante uma JEP, a proposta de um jornal standard foi aprovada e D. Jacyr indicou o conselho editorial.

**O que queremos**

O Conselho ficou responsável pela definição da linha editorial e gráfica do jornal. Foram contratados dois profissionais - uma jornalista e um designer gráfico. Duas propostas foram submetidas à avaliação do Conselho Editorial, em várias reuniões, resultando no projeto que ficou sendo a versão atual. Nesse trabalho buscou-se contemplar

**Editorial**

### NOVA COMUNICAÇÃO NA DIOCESE

“As palavras, como vento, voam; os escritos, como os monumentos, permanecem” - diz o antigo provérbio. Anunciando a “Boa-nova”, Jesus nunca o fez por escrito. Já seus seguidores sentiram a necessidade de colocar, preto-no-branco, os fatos e as palavras do Divino Mestre. Assim, a palavra oral e a palavra escrita fazem parte da vida humana. Hoje, são complementadas pelas imagens e palavras visualizadas.

A Diocese de Santos - comunidade dos fiéis de Jesus - sempre teve comunicação local entre Bispos e o Povo de Deus. Durante um tempo, nos momentos necessários ou oportunos, o Bispo enviava ao Clero e aos fiéis suas “circulares” - comunicações escritas.

Em 1946, aparece, na Imprensa local, um jornal vespertino próprio da Diocese, chamado Santos Jornal. Diário, posteriormente semanário, foi, por cerca de quinze anos, propugnador da ordem, da justiça, da liberdade e da fidelidade a Deus e à sua Igreja.

Em 1963, iniciou-se a publicação do Boletim “Avisos e Comunicados”, seguido, em 1988, por outro de nome “Itinerário”. Esses boletins têm sido nestas últimas décadas preciosos transmissores de fatos e escritos pertinentes à vida pastoral desta nossa Diocese.

Surge, agora, um novo meio de comunicação mensal. É o jornal PRESENÇA DIOCESANA.

Deverá este novo jornal atingir as comunidades paroquiais, as pastorais e os movimentos, iluminando-os pela Palavra de Deus e da Igreja (Papa e Bispos). Sua presença será ótimo instrumento de integração de todas essas realidades diocesanas numa pastoral de conjunto.

A comunicação é fundamental para criar e alimentar, no caso, as comunidades, num vai-e-vem, que faça crescer a fé, o amor, a dedicação, levando-nos todos à perfeição do Pai Celestial.

**D. David Picão**  
Bispo Emérito de Santos

**Cartas**

### Presença Missionária

Comunicar Cristo Caminho Verdade e Vida é missão e desafio para todos nós. Desejo que toda a equipe da Pastoral da Comunicação da Diocese de Santos faça sempre chegar a Notícia do Reino aos lares dos cristãos sedentos da Palavra de Deus, por meio do seu novo veículo de comunicação Jornal PRESENÇA DIOCESANA. Que esta “presença” aconteça com eficácia e ardor missionário, transformando mentes e corações, fazendo crescer sempre a grande família humana que ama a Cristo.

Que o Senhor Jesus, perfeita comunicação do Pai, vos ilumine e oriente.

Parabéns!

**Pe. Roberto Luis Pucarelli - Coord. da Pastoral da Comunicação - Set I - CMB**

### Feliz iniciativa

Prezados irmãos e irmãs em Cristo Jesus, a alegria no planalto paulista: mais uma boa notícia sobe a serra! Nasceu o Presença Diocesana! Mais um órgão de comunicação que vem se juntar a tantos outros. Nós, do Voz Diocesana de São Miguel Paulista temos a certeza que vai ser um grande marco na evangelização na Diocese de Santos.

Dia-a-dia lutamos para que a informação e a formação chegue a todos os recantos de nossa diocese e desejamos que o mesmo entusiasmo tome conta da equipe responsável pelo Presença Diocesana!

Saudamos em nome da Pastoral da Comunicação da Diocese de São Miguel Paulista e em nome de nosso bispo diocesano, Dom Fernando Legal, mais esta feliz iniciativa.

E tenham uma certeza: contem conosco. Somos irmãos, amigos e companheiros de caminhada na comunicação da Boa Nova e

**Mensagem do Papa**

### O EVANGELHO NA ERA DA COMUNICAÇÃO GLOBAL

O tema que escolhi para o Dia Mundial das Comunicações de 2001 reflete as palavras do próprio Jesus. Recordamos as suas palavras aos seus primeiros discípulos: “O que vos digo na escuridão, repito-o à luz do dia, e o que escutais em segredo, proclamai-o sobre os telhados” (Mt 10, 27).

trora eram os mass media que apresentavam os eventos, agora os acontecimentos são, com frequência, modelados a fim de corresponder aos requisitos dos meios de comunicação. Assim, a relação entre a realidade e os mass media tornou-se mais complicada, e este é um fenômeno profundamente ambivalente. Por um lado, ele



**Papa João Paulo II**

Desta forma, o que importa não é a verdade, mas a “história”: se algo é digno de notícia

Presença Diocesana, n. 1, Set. 2001 - Editorial de D. David Picão apresentando o Jornal: Evangelização com os meios de Comunicação

cerdotes trilharam este caminho de formação assim como eu. O quanto nos ajudou em nosso Ministério. Gratidão os que nos orientaram e encaminharam e se dedicam à formação. Quantos profissionais que estão atuando em nossa região da Baixada Santista e lá se formaram e trabalham. Sempre houve uma preocupação em formar e educar para a comunicação. Quem acompanhou de perto percebe os avanços.

Um pouco mais recente, na segunda metade da década de 1990, a criação da Assessoria de Imprensa na Diocese de Santos por Dom David Picão, em que diversos profissionais passaram e deram a sua contribui-

ção, sendo o primeiro deles, o Professor e jornalista Claudio Lemos, grande profissional. Registro aqui o meu agradecimento pela prestimosa colaboração. Com o passar do tempo a tarefa continuou com outros profissionais, e, por hora, tarefa levada adiante pela jornalista Me. Guadalupe Mota e pelo professor Me. Francisco Surian e alguns estagiários que já passaram por lá. Só posso externar meu agradecimento.

O importante é que a missão continua em pleno vapor, com produção de um jornal com uma tiragem de 40 mil exemplares, distribuídos em mais de 250 pontos da nossa diocese e enviado para pessoas dentro e fora

do País e tão exaltado e admirado em encontros estaduais e nacional, feito com profissionalismo e qualidade. O Presença Diocesana teve a sua primeira edição em setembro de 2001 e que foi mantido impresso até fevereiro de 2020, e por causa da pandemia do Covid-19 transformado agora e distribuído nas Redes sociais, totalmente digitalizado. Em cada tempo com suas mudanças, isto requer um novo entendimento e postura.

Sempre houve a preocupação em formar agentes da Pastoral da Comunicação, com a criação da antiga CODICOM (Comissão Diocesana de Comunicação). Comissão que tanto colaborou com a formação dos agentes de comunicação, estudo, organização e distribuição e incentivo da Campanha da Fraternidade, em cada ano. Contribuiu com a formação dos auxiliares da secretaria paroquial; atuou no Primeiro Sínodo da Diocese de Santos (1996-2000), contribuiu na formação e pesquisa para o Diretório da Comunicação, atendimento aos meios de comunicação quando solicitados, enfim tantos e tantos feitos. Tudo pela graça de Deus e esforço de tantos agentes e colaboradores voluntariamente. Uma Ação Pastoral. A semente sempre foi lançada e abundante. Mas o tempo é do Senhor. Levou-se adiante tantas e tantas reuniões diocesanas, estaduais e participando nos encontros nacionais, sempre em busca de conhecimento para melhor servir e fazer.

Também quero externar meu agradecimento à direção do SEPAC-Serviço e animação da Pastoral da Comunicação (Irmãs Paulinas), e à antiga UCBC-União Cristã Brasileira de Comunicação, da qual fui membro ativo. Quanta participação! Quanto esforço e empenho de poder estar presente, participar e aprender sempre com o intuito de melhor servir.

(Continua na pág. 9)

# Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Circulação gratuita - Fevereiro 2017 - Nº 186 - Ano 18



**25 anos de ordenação sacerdotal**

## “Como é bom ser padre!”

Temos padres iniciarem, em janeiro e fevereiro, as atividades pastorais em suas novas paróquias de Guarujá, Ipanhabetas, São Vicente e Santos. Os párocos fazem inaugurações em dezembro do ano passado para um período de seis anos.

Na foto, Pe. Isaac Carboneau durante a missa de posse na paróquia N. Senhora Anunciadora, em São Vicente, no dia 24 de janeiro.

P. 8 e 9

Agentes se preparam para a CF 2017

A Coordenação Diocesana da CF, a Pastoral da Ecologia e as Sociedades Católicas estão preparando uma série de atividades para mobilizar as comunidades na comemoração e defesa do Meio Ambiente.

P. 11, 12 e 14

Pe. Eniroque Ballerini celebra 25 anos de vida sacerdotal

Pe. Eniroque Ballerini durante missa em ação de graças pelos 25 anos de ordenação sacerdotal realizada na Igreja Matriz S. Justo André, no Jardim Coqueiros, em Cubatão.

Capa do Presença Diocesana de Fev. 2017: Celebração dos 25 anos de ordenação sacerdotal de Pe. Eniroque Ballerini, cujo ministério também foi desenvolvido no âmbito da Comunicação



# ... do Jornal Presença Diocesana e da Pastoral da Comunicação

(Continuação da Pag. 8)

Mais tarde, a Pastoral continuou sob nova roupagem, a conhecida Pascom - Pastoral da Comunicação. Pastoral de amplitude nacional, mas que tem sua atuação local cuja orientação está no Diretório da Comunicação e um setor próprio da CNBB. Continua viva e fazendo o seu trabalho, pautada e orientada pelo Diretório da Comunicação, pela mensagem de cada ano, enviada pelo Papa, e celebrada no dia Mundial da Comunicação, no domingo da Ascensão do Senhor.

Ah! Neste memorial, lembrei aqui que, por onze anos sob a batuta da CODICOM, assumimos o compromisso de reunir, orientar e celebrar o Dia da Secretária, em 30 de setembro. Os famosos e alegres encontro regionais e diocesano dos secretários. Nos últimos anos eram três encontros anuais. Muitos e muitas pessoas têm uma doce lembrança e muita saudade daquelas tardes alegres. Agradeço a todos que colaboraram. Uma iniciativa do setor de comunicação da diocese. E por ter sido bom, quem sabe até pode ser retomado este lindo e necessário trabalho, já que estamos rumo ao Centenário. A valorização do trabalho feito pelas colaboradoras(es) nas secretarias paroquiais, de relevante importância. Local este, secretarias paroquiais, onde tantos irmãos(as) na fé buscam informações e orientação dos serviços religiosos. Penso que o que foi bom deve continuar, se assim for da vontade do sr. Bispo.

As conquistas são feitas a passo a passo. Hoje fala-se e utiliza-se com tanta facilidade a diversidade das plataformas nas Redes Sociais. Quanta facilidade, meu Deus! Estou falando de época em que não havia internet, e feliz de quem tinha uma linha telefônica. A força da comunicação em algumas paróquias era o telefone, o púlpito e os comunicados no final das missas. Outras formas foram os folhetos, boletins, escritos dos próprios padres, mas acima de tudo o uso do telefone. Sabem o que apareceu e foi um sucesso? O famoso fax símile. Que belo trabalho quando foi implantado o famoso Fax em nossas paróquias. Que serventia e praticidade! Tudo isso vivenciamos e experimentamos em nossa atividade. Lembro bem da campanha feita para que todas as paróquias tivessem o Fax e o quanto isso facilitou a nossa comunicação. Talvez ainda exista algum desses aparelhos em alguma secretaria... Depois veio o computador e seus acessórios, até aparecer a internet. Por ter este olhar retrospectivo e ter experimentado essas diferentes formas de comunicação, aprecio e valorizo a fartura de novos meios de comunicação e as tecnologias acessíveis presentes em nossos dias. Quantos e belos meios!

A dificuldade não é tanto ter esses novos recursos: penso que é o fazer e como fazer. como fazer uma live, como usar as plataformas para reuniões. Como são úteis! Que bên-



Pe. Eniroque Ballerini testemunhou uma evolução extraordinária dos modos e recursos de comunicação na e da igreja dos últimos 30 anos. Evolução que hoje se apresenta no uso intensivo das mídias sociais, o que permitiu a vida comunitária neste tempo de distanciamento social. Na foto, Pe. Eniroque durante missa na Igreja S. Francisco de Assis, em Cubatão, transmitida pelo facebook da párrquia, a cargo da Pascom

ção! Que avanço! Extrair o melhor de cada recurso, que são complementares à comunicação presencial. Uma evolução sem precedentes! Falo isso com emoção. Mas, diante das dificuldades é só ter um jovem por perto. Em questão de minutos, eles tudo destrincham, entendem, tornam utilizáveis, pois o uso dos modernos meios é parte integrante da vida deles.

Penso que tudo isso requer também uma profunda reflexão e é arefa para os agentes da Pastoral da Comunicação. Desafios, dificuldades e facilidades para este tempo.

Nesta época de isolamento por causa da pandemia do Covid-19, sabemos da importância da utilização das Redes Sociais e até para se ter verdadeiras informações e informações confiáveis, já que tanto se fala das fake news. Buscar informação confiável. É preciso acompanhar, investigar e verificar sempre as informações recebidas e compartilhadas. Um olhar sempre atento. A rapidez com que circulam as informações, inclusive no âmbito eclesial. Podemos dizer que o mundo se tornou pequeno.

Como foi bom experimentar e aprender com esta evolução. Ter vivenciado fases tão diversificadas e que tanto aproximou as pessoas, as pastorais, as comunidades. Às vezes um tanto cansativo, exigente, mas

de grande sabor. Tudo ficou mais próximo. Muito mais comunhão, intercâmbio. Facilidade na partilha das experiências, das atividades pastorais, informações pessoais, dos movimentos, dos diversos grupos e principalmente de cada comunidade. Com alguns cliques tudo chega na palma da mão. Que maravilha! Muito mais deve vir para frente.

Devemos estar sempre abertos para acolher, aprender e colocar o melhor a serviço da Evangelização para que Jesus e o Evangelho, a catequese e os ensinamentos da Igreja cheguem a todos: "Ide e pregai o evangelho a toda a criatura e ide até os confins da terra", disse Jesus aos seus discípulos.

Para o Centenário da Diocese de Santos, a pedido do nosso bispo diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB foi formada uma Comissão que irá ajudar a preparar o Jubileu. Comissão que presidi até este momento. Agora, atendendo o chamado do nosso bispo para assessorar outras atividades da Pastoral em nossa diocese, conforme a publicação neste mesmo veículo, entrego a coordenação desta prestimosa Comissão, a direção do Jornal Presença Diocesana e da Assessoria de Comunicação e da Pascom diocesana ao reverendíssimo Pe. Claudenil de Moraes. Desejo ao caro irmão de Ministério sucesso e empenho, e rogo

Fotos: Acervo Presença Docesana



Evento extraordinário para a equipe da Assessoria de Comunicação: o então bispo diocesano D. Jacyr Francisco Braido, CS entrega exemplar do Presença Diocesana ao Papa Bento XVI, em nov. 2009 durante visita Ad Limina.



que leve adiante estas atividades pastorais com afinco. O Bom Pastor o abençoe e fortaleça, juntamente com os colaboradores de cada equipe. Sucesso, irmão! Rogo que o Senhor, Bom Pastor, recompense o esforço de cada um nestes longos anos de atividade. Mudanças são necessárias.

E a todos os que colaboraram na Codicom, Pascom, Comissão do Centenário, muito obrigado! O Senhor continue abençoando e iluminando a cada um. E à equipe da Assessoria de Comunicação e do Conselho Editorial, meu agradecimento. Deus abençoe a todos. E de maneira especial agradeço e rogo uma prece ao estimado bispo de saudosos memórias dom David Picão (in memoriam). E, também hoje, ao Bispo Emérito Dom Jacyr Francisco Braido, CS, e agora ao Excelentíssimo Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, por ter-me confiado a continuação deste trabalho pastoral neste tempo do seu governo.

Muito obrigado. Se algo ficou para traz, peço perdão. Mas, quero registrar o meu profundo agradecimento e gratidão aos que nos ajudaram ao longo desses anos. Muito obrigado. Entrego estas coordenações com minha consciência em paz por ter dado o melhor de mim. Se algo faltou, que a graça de Deus complete. Obrigado pela oportunidade em servir e minha gratidão a todos, de coração.

Ao Pe. Claudenil e às equipes, fé, força e coragem! Bola para frente e conte comigo no que puder ajudar. Paz e bem.

Cubatão, 6/7/2020.

Pe. Eniroque Ballerini



Diversos eventos que fazem parte da dinâmica da Comunicação na Diocese: formação, encontros, assembleia pastoral. Eventos registrados no Presença Diocesana





**NOSSA SENHORA DO CARMO**

Tríduo em honra ao dia de Nossa Senhora do Carmo, 14, 15 e 16/07 com reflexões diárias com o Pe. Javier em nossa página do Facebook e YouTube.

Esperamos sua presença virtual.

16 de julho

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO  
DIOCESE DE SANTOS

De 7 a 27 de julho às 16 horas

**LIVE VINTENA DA IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO**

Tema: Família Carmelita  
Lema: Viver o Carmelo (300 anos da Província Carmelitana de Santo Elias)

Transmissão pelo Facebook  
**Convento do Carmo de Santos**




**REDE SOLIDÁRIA DO GRITO DOS EXCLUÍDOS**

**É tempo de cuidar**

**Locais de arrecadação de mantimentos:**

- Igreja Anglicana de Santos  
Pça Washington, 93 fds. - José Menino
- Sindserv Guarujá  
R: Manoel Hipólito do Rego, 84  
Jd. Boa Esperança- Vicente de Carvalho
- Sindserv de São Vicente  
R: Visconde de Tamandaré, 234 - Centro

**Conta para depósito:**  
Banco Itaú - Ag: 0465 - Conta: 03998-0  
Mitra Diocesana de Santos - CNPJ: 58.259.771/0009-35

**Vaquinha Virtual:**  
**Rede Solidária do Grito dos Excluídos**  
Endereço para contribuição:  
<http://vaka.me/1168019>

**SÓ O POVO SALVA O POVO**

O surto da Covid-19 e o isolamento social, fizeram com que muitas famílias perdessem seus empregos e renda...a solidariedade é um dos caminhos para levar ajuda a quem precisa.

O Grito dos Excluídos está chamando você para ajudar os moradores do bairro Irmã Dolores (quarentenário), que fica em São Vicente. As doações podem ser de alimentos, doação em dinheiro na conta da Mitra Diocesana ou pela vaquinha virtual.

**Solidariedade em tempos de coronavírus**

Facebook: Grito dos Excluídos - Baixada Santista  
Instagram: Grito\_dos\_Excluidos\_B5



Igreja S. João Batista/Morrinhos, Vicente de Carvalho-Guarujá, preparada para celebrar a festa do Padroeiro, sem o povo, no dia 24/6. Tempo de Pandemia da Covid-19



Carreata de S. Pedro Apóstolo, Padroeiro de Praia Grande: festa sem povo por causa da Pandemia da Covid-19. Abaixo: Festa de S. Antonio, no Santuário do Valongo, em Santos



Festa de S. João Batista/Peruibe (direita) - Festa do Sagrado Coração de Jesus, em Santos.



Voluntários da paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Vicente, garantiram os quitutes que foram vendidos durante a quermesse da Padroeira, em junho.





**CEFAS**  
CENTRO DE FORMAÇÃO PARA O APOSTOLADO DE SANTOS

# Feijoada Beneficente

com acompanhamentos  
Arroz, farofa, couve, torresmo, bolinho de mandioca com carne seca, linguiça e vinagrete

**R\$ 60,00**  
serve 2 pessoas

**Data:** 26 de julho de 2020  
**Local:** Rua Vasco da Gama, 87 Jabaquara - Santos /SP  
**Taxa de entrega** R\$10,00 ( Santos, São Vicente e Praia Grande)  
**Retirada -Drive Thru** das 11:00hs às 14:30hs.  
**Demais localidades** sob consulta tel. (13) 99129-6592  
**Doces e refrigerantes** de 2lt serão vendidos separadamente no local.

Apoiadores:




# Feijoada Solidária

**São Judas Tadeu**

**11/07**  
Retirada na Igreja  
Das 11 às 15h

**R\$ 60,00**  
SERVE  
2 PESSOAS



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA LAPA



# AÇÃO DO BEM

"UNIDOS MANTEREMOS NOSSA IGREJA"

Retire seu cofrinho na Secretaria Paroquial ou com seu coordenador. Assim, em cada missa que você participar, você deposita sua oferta no cofrinho. No final de cada mês, entregue-o na Secretaria e, após recolhido as ofertas, será devolvido para você utilizar no próximo mês.

*Participe dessa Ação do Bem e ajude-nos a manter as despesas da nossa querida Paróquia nestes tempos difíceis.*

AVENIDA 9 DE ABRIL, 1947 - CUBATÃO | (13)3361-1272

# DOAÇÕES DE MÁSCARAS

*Obrigado à todos que colaboraram!*




**50 MÁSCARAS**  
**12 CESTAS BÁSICAS**  
**KATHERINE MARTINS**  
AJUDA A PESSOAS CARENTES DE TODA A REGIÃO

**700 MÁSCARAS**  
**90 SABONETES**  
**IGREJA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - VICENTE DE CARVALHO**





**AJUDE NOSSO CANAL NO YOUTUBE A CHEGAR EM 1000 INSCRITOS!**  
**BASTA SE INSCREVER E ATIVAR O SINO DAS NOTIFICAÇÕES.**  
**LÁ VOCÊ ENCONTRA SANTAS MISSAS, NOVENAS, CANTOS, ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, ORAÇÕES E MENSAGENS DO BISPO D. TARCÍSIO QUE REALIZAMOS ON-LINE!**



Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora S.Vicente

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora S.Vicente

INSCRITO 57 inscritos

# DOAÇÕES



**Doação de 50 máscaras e 30 cestas básicas**  
Para a Paróquia São Jorge

**Doação de 100 máscaras**  
**KATHERINE MARTINS**  
AJUDA A PESSOAS CARENTES DE NOSSA REGIÃO




Acesse as mídias sociais de nossas paróquias. Contribua com o dízimo de sua comunidade.



# Nomeações para Pastorais, Comissões e Novas Comunidades

*Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio*

**1 - Pe. Claudenil Moraes da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 051. **Livro:** S. **Fls.** 085.

**2 - Pe. Valdeci João dos Santos**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO da Liga Nossa Senhora da Divina Providência da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 091. **Livro:** S. **Fls.** 087

**3 - Diácono Luiz Carlos Nunes de Santana**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para as Novas Comunidades da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 069. **Livro:** S. **Fls.** 086.

**4 - Pe. Luciano Barbosa de Souza**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para as Pastorais Sociais da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 055. **Livro:** S. **Fls.** 086.

**5 - Pe. Wilson José da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral Missionária (COMIDI), Infância e Adolescência Missionária (IAM) da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 048. **Livro:** S. **Fls.** 085.

**6 - Pe. Aparecido Neres Santana**, CSS, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 043. **Livro:** S. **Fls.** 085.

**7 - Pe. Isac Carneiro da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO da Pastoral dos Surdos da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 042. **Livro:** "S". **Fls.** 085.

**8 - Pe. Samuel Fonseca Torres**, CS, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para o Apostolado do Mar da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 094. **Livro:** "S". **Fls.** 088.

**9 - Diácono Acácio Fernandes Egas**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para os Bens Culturais da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 054. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**10 - Pe. Antônio Paulo Ferreira de Castilho**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Educação e do Ensino Religioso da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 053. **Livro:** "S". **Fls.** 086

**11 - Pe. Alexander Marques da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral Universitária da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 052. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**12 - Pe. Luciano Barbosa de Souza**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para o Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 050. **Livro:** "S". **Fls.** 085.

**13 - Pe. Vagner de Souza Argolo**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para o Apostolado da Oração da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 078. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**14 - Diácono Valmir Rodrigues de Lima**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para o Apostolado de Schoenstatt da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 081. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**15 - Pe. Félix Manoel dos Santos**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Comunidade Eclesiais de Base – Ceb's da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 089. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**16 - Diácono Paulo Sérgio Rodrigues**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pas-

toral do Dízimo da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 046. **Livro:** "S". **Fls.** 085.

**17 - Pe. Rogério Tanan Diniz**, MIC, ASSESSOR ECLESIÁSTICO da Renovação Carismática Católica – RCC da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 080. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**18 - Pe. José Gerardo Pérez Cárdenas**, CM, ASSESSOR ECLESIÁSTICO da Sociedade São Vicente de Paulo na Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 090. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**19 - Pe. Antônio Alberto Finotti**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Comissão Diocesana de Leigos da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 096. **Livro:** S. **Fls.** 088.

**20 - Pe. Ricardo de Barros Marques**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO da Congregação Mariana da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 079. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**21 - Frei Lino de Oliveira**, OC, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 076. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**22 - Pe. Luiz Carlos dos Passos**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 087. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**23 - Pe. Valdeci João dos Santos**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Irmandade de São Benedito da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 085. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**24 - Pe. Elcio Antônio Ramos**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Irmandade do Senhor dos Passos da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 086. **Livro:** "S". **Fls.** 087

**25 - Frei Lino de Oliveira**, OC, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Legião de Maria da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 074. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**26 - Pe. Luis Alfonso Betancourt Cerqueira**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO do Movimento Mães que oram pelos filhos da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 099. **Livro:** "S". **Fls.** 088.

**27 - Pe. João Carlos Justino**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO do Caminho Neo Catecumenal da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 092. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**28 - Pe. Cláudio da Conceição**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Oficina de Oração e Vida – TOV da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 097. **Livro:** "S". **Fls.** 088.

**29 - Revmo. Frei João Pereira Lopes**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Ordem Franciscana Secular (Valongo) da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 082. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**30 - Frei Paulo Henrique Romero**, OFM, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Ordem Franciscana Secular Fraternidade do Embaré da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 084. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**31 - Frei Lino de Oliveira**, OC, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 075. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**32 - Frei Lino de Oliveira**, OC, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Equipe de Nossa Senhora – Setor B da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 077. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**33 - Pe. Renan Fonseca e Censi**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO da Comunidade Católica Shalom da Diocese de Santos. **Prot. Nº:** 093. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**34 - Pe. Vagner de Souza Argolo**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para o Setor Juventude na Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 044. **Livro:** "S". **Fls.** 085.

**35 - Pe. Elmiran Ferreira Santos**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para o Terço dos Homens da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 083. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**36 - Pe. Renan Fonseca e Censi**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão (MESC) da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 049. **Livro:** "S". **Fls.** 085

**37 - Pe. Renan Fonseca e Censi**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Liturgia da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 045. **Livro:** "S". **Fls.** 085.

**38 - Pe. Alexander Marques da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral Presbiteral da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 065. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**39 - Pe. Luis Alfonso Betancourt Cerqueira**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral Vocacional da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 039. **Livro:** "S". **Fls.** 085.

**40 - Diácono Fabiano Piqui Souza**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral do Povo da Rua da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 102. **Livro:** S. **Fls.** 088.

**41 - Pe. Eniroque Ballerini**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para o Encontro de Casais com Cristo – ECC da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 072. **Livro:** S. **Fls.** 086.

**42 - Pe. Eniroque Ballerini**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral de Casais de Segunda União da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 066. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**43 - Pe. João Chungath**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para o Encontro Matrimonial Mundial da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 071. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**44 - Pe. Felipe Sardinha Bueno**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral Familiar da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 040. **Livro:** "S". **Fls.** 085.

**45 - Pe. Afonso de Souza**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Aliança de Misericórdia da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 100. **Livro:** "S". **Fls.** 088.

**46 - Pe. Lucas Alves da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO da Comunidade Católica Sagrada Família da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 088. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**47 - Diácono Valmir Rodrigues de Lima**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Comunidade Mater Theòs da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 101. **Livro:** "S". **Fls.** 088.

**48 - Pe. Oscar Vasconcelos de Souza Filho**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO da Comunidade Nossa Senhora Rainha do Silêncio da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 098. **Livro:** "S". **Fls.** 088.

**49 - Pe. Fábio José Gerace Guimarães**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO da Co-

munidade Católica Passio Domini da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 073. **Livro:** "S". **Fls.** 087.

**50 - Diácono Isaque Martins da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral dos Caminhoneiros da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 060. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**51 - Diácono Jorge Luiz da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral Indígena da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 063. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**52 - Diácono Bruno Sina**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Caritas da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 067. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**53 - Diácono José Marques do Amaral Guerra**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Estrela do Mar - APASEM da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 068. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**54 - Pe. Elcio Antônio Ramos**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Campanha da Fraternidade da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 064. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**55 - Pe. Isac Carneiro da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral Carcerária da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 041. **Livro:** "S". **Fls.** 085.

**56 - Diácono Thiago de Miranda Branco Neto**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Ecologia da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 059. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**57 - Diácono Gleyson Quirino de Oliveira**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 058. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**58 - Diácono Anderson Ribeiro da Silva**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Criança da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 095. **Livro:** "S". **Fls.** 088.

**59 - Diácono Ernesto Bechelli**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Mulher Marginalizada da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 047. **Livro:** "S". **Fls.** 085

**60 - Pe. Javier Mateo Arana**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Pessoa Idosa da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 070. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**61 - Pe. Javier Mateo Arana**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Sobriedade da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 062. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**62 - Pe. Elcio de Assis Machado**, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral do Menor da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 056. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**63 - Pe. Samuel Fonseca Torres**, CS, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral dos Pescadores da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 057. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

**64 - Pe. Lucas Rodrigo da Silva**, MI, ASSESSOR ECLESIÁSTICO para a Pastoral da Saúde da Diocese de Santos, no período de três (3) anos. **Prot. Nº:** 061. **Livro:** "S". **Fls.** 086.

Santos, 01 de julho de 2020

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB -  
**Bispo Diocesano de Santos**

Padre Vagner de Souza Argolo -  
**Chanceler do Bispado**



# Novo jeito de viver a vida eclesial em tempo de Pandemia

Enquanto a Pandemia da Covid-19 não permite o encontro presencial, os agentes de pastorais vão redescobrendo novas formas de manter acesa a chama da vida comunitária: catequese, oração, sacramentos, estudo, caridade, missão... e em grande medida, passando pela mediação das novas mídias sociais. Ser “fermento na massa” ganha novo sentido.

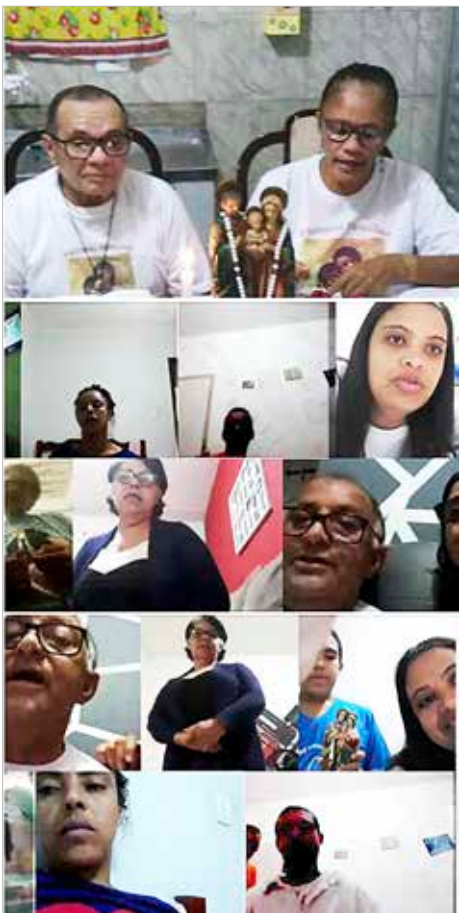
Fotos: Acervo midiais sociais das paróquias



Quem disse que catequese “tira férias”? Galerinha da Catequese da Paróquia São Judas-Tadeu, em Cubatão, firme e forte nos encontros. Essa é a turma da Karla.



Se não dá para rezar o Terço na Comunidade, reza-se em família, na casa, Igreja-doméstica. Oração na casa de paroquiano da S. José, em Vicente de Carvalho-Guarujá



Terço da Família: com paróquianos da Santo Antonio/PG (a esquerda) e da São Jorge Mártir, em Santos. Mantendo o contato e rezando em família.



Galerinha da N. Sra. do Perpétuo Socorro, em S. Vicente, “segurando as pontas” e animando a fé da meninada com a oração do Santo Terço. Confere lá no Face da Paróquia.



Catequese para adultos da S. José Operário/Santos via aplicativo de comunicação



27/6 - Visita da imagem de Nossa Senhora de Sion, padroeira da Paróquia N. Senhora de Sion, em Itanhaém, a famílias da Comunidade. Maria levando conforto e esperança ao povo neste tempo de distanciamento social





## Criação de protocolos é medida indispensável para retorno às aulas

O retorno às aulas de forma presencial ainda não está autorizado no país, embora o Governo do Estado de São Paulo já tenha sinalizado a retomada gradual a partir de setembro. Entretanto, preparar-se antecipadamente para esse momento é fundamental. A elaboração de protocolos de segurança, aliados a um plano de ação e de comunicação, estão entre as prioridades elencadas por gestores educacionais de todo o país.

A diretora Cláudia Cristina Taboada M. Santiago foi uma das educadoras convidadas a participar do encontro virtual, mediado pela diretora geral da escola paulistana Elvira Brandão, Andrezza Amorelli, e que também reuniu gestoras da Bahia e de Curitiba.

"Essa live trouxe muitas possibilidades de ação para serem pensadas com calma e com muita responsabilidade. Estamos em um momento extremamente delicado, em que a segurança de todos, estudantes, professores, funcionários, famílias e demais colaboradores, é prioridade. Por outro lado, também é de suma importância pensarmos em um planejamento minucioso para quando for possível esse retorno, uma vez que são muitos os procedimentos e necessidades de adaptação da rotina escolar", ressalta a diretora Cláudia Cristina.

Ela reitera que, quando for autorizada a retomada das aulas presenciais, os estudantes passarão por um diagnóstico pedagógico que apontará o que foi apropriado por eles durante os estudos pelo ensino remoto.

O Liceu Santista está buscando orientações de especialistas em diferentes áreas de atuação para estruturar da melhor maneira possível uma reabertura segura, com protocolos de todas as ações que serão tomadas pela escola. Para isso, foi criado um comitê de pais que atuam na área da saúde, segurança e arquitetura para pensar coletivamente as ações que serão postas em prática. Os estudantes estão representados pela presidente do grêmio estudantil. Os encontros foram realizados on-line.

### Doação de lã



O Liceu Santista iniciou uma campanha para a doação de novelos de lã para o projeto voluntário "Vamos Tricotar?", formado por avós de alunos há mais de 15 anos, que doam toda a produção das peças tricotadas para hospitais e asilos da região.

Com a chegada do inverno, aumenta a procura por sapatinhos para as idosas, meião para os idosos e mantas para as pernas, assim como conjuntos para bebês (gorro, luvas, sapatinho e casquinha). No entanto, a última doação de lã já acabou, por isso o pedido de ajuda.

As vovós voluntárias usam os novelos de lã Mollet, cuja espessura do fio é a ideal para a produção dessas peças. Mas a campanha é para a arrecadação de lãs de qualquer cor, exceto branca. As doações de novelos devem ser entregues acondicionadas em sacos plásticos na portaria do Liceu Santista (Avenida Francisco Glicério, 642, em Santos)

### Visita virtual

Interessados em conhecer o projeto pedagógico do Liceu Santista e suas instalações podem agendar uma visita virtual. Acesse <https://www.liceusantista.com.br/visita/>

Siga a escola nas redes sociais: FB LiceuSantista e Instagram liceusantista



## Pesquisadores elaboram estudos sobre os impactos e as estratégias de enfrentamento da pandemia

Com os objetivos de trabalhar as interseções entre a pandemia da Covid-19 e os direitos humanos, contribuir com a produção de conhecimentos e reflexões, o Grupo de Pesquisa "Direitos Humanos e Vulnerabilidades" da UniSantos produziu um projeto de publicação técnica que aponta os direitos afetados, os impactos para grupos vulneráveis, as respostas e as estratégias de enfrentamento da pandemia e suas relações com os direitos humanos.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de abril e junho. Trata-se de análise inicial por conta da fase em que se encontra a pandemia no Brasil. Foram utilizadas como fontes de pesquisa trabalhos doutrinários, notícias jornalísticas, relatórios de organizações internacionais e informações de bancos de dados.

EQUIPE – Sob a coordenação da pro-



Relatório aponta que direitos humanos têm papel variado nas respostas e estratégias de enfrentamento à pandemia

fessora doutora Liliana Lyra Jubilut, líder do grupo de pesquisa, o projeto produziu dois relatórios técnicos: "Direitos Humanos e COVID-19: impactos em direitos e para grupos vulneráveis" e "Direitos Humanos e COVID-19: Respostas e Estratégias de Enfrentamento".

Acesse os relatórios no portal [www.unisantos.br](http://www.unisantos.br).

## Observa BS integra frente de apoio às comunidades vulneráveis da região

O grupo de pesquisa Observatório Socioespacial da Baixada Santista-Observa BS, do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniSantos, faz parte da Frente Baixada Santista pela Vida, um movimento que valoriza e defende a vida e realiza uma campanha de financiamento coletivo e de doações físicas por parte da sociedade civil, empresas e poder público.

Criada a partir da união de quatro organizações da sociedade civil da Baixada Santista, a Frente #baixadapelavida tem como objetivo apoiar moradores de cortiços, palafitas, favelas e outros tipos de sub-habitacões, além de colaborar com



trabalhadores desempregados ou submetidos ao trabalho informal, e pessoas idosas. Fundado inicialmente pela Arte no Dique, Fórum da Cidadania de Santos, Instituto Elos e Instituto Procomum, o movimento ainda conta com a participação de outras 10 organizações, incluindo o Observa BS.

OBSERVA-BS – O Observatório Socioespacial da Baixada Santista da UniSantos responde à necessidade de organizar informações e disponibilizá-las para os diversos fins. Tem como objetivo pesquisar e organizar informações de forma complementar as fontes já existentes. Coordenado pela professora doutora Mônica Antonia Viana, o grupo conta com as seguintes linhas de pesquisas: "Cidade e Região: Projeto e Planejamento Urbano Territorial" e "Habitação e Sustentabilidade".

## Estudantes desenvolvem projeto para restauração do Bonde de Manaus, em parceria com a CET

Em um projeto interdisciplinar, estudantes do 9º semestre do curso de Engenharia de Produção da UniSantos apresentaram estudos para restauração do Bonde de Manaus. O objetivo é potencializar o turismo no Centro Histórico de Manaus, no Amazonas, nos moldes do que ocorreu em Santos, com a revitalização e uso de linha turística dos bondes no Centro.

Divididos em três equipes, responsáveis pelo sistema elétrico, carroceria e sistema de truck e freios do bonde, os estudantes elaboraram um plano de restauro e implementação detalhado do modelo John Stephenson 1899 – Manaus Railway, de tração elétrica, tipo aberto bidirecional de 2 eixos e com capacidade de até 40 pessoas. Os estudos tiveram como base o material Projeto Definitivo Bonde de Manaus (2016), cedido pela CET Santos por conta de uma parceria com a UniSantos. Os estudos foram apresenta-



Estudantes trabalharam com modelo John Stephenson 1899 – Manaus Railway

dos, por meio de reunião virtual, no dia 6 de junho, mediada pela professora mestre Débora Agraz Cutino Nogueira, que coordenou o projeto. Participaram das apresentações, os docentes do curso, o diretor do Centro de Ciências Exatas, Arquitetura e Engenharia, professor doutor Cléber Ferrão Corrêa, o coordenador do curso de Engenharia de Produção, professor doutor Ricardo Kenji Oi, e o gerente de manutenção e serviços da CET Santos, o engenheiro Marcos Rogerio Nascimento.



Confira a versão completa destas notícias e saiba mais sobre a UniSantos no [www.unisantos.br](http://www.unisantos.br)



Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300

Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP





# Missa do Crisma e de 96 anos de aniversário da Diocese

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a Missa do Crisma e em ação de graças pelos 96 anos de criação da Diocese, na igreja Catedral. Participaram da celebração sacerdotes e diáconos, e ainda sem o povo, por causa da Covid-19. A Missa do Crisma seria celebrada no dia 9 de abril, durante a Semana Santa, o que não pôde ser realizado, pois já havia sido decretado o distanciamento social em todo o país.

Como ocorre nesta celebração, foi realizado o rito da bênção dos óleos dos Enfermos e dos Catecúmenos, e a consagração do óleo do Crisma. Também nesta celebração, os sacerdotes renovaram as promessas sacerdotais. Marcando a caminhada para o Centenário da Diocese, foi apresentado o novo Plano Diocesano de Evangelização (2020-2023), a Oração para o Centenário (escrita pelo Bispo Diocesano), e a Comissão do Centenário, organizada em seis áreas: Liturgia, Pastoral, Educação, História e Cultura; Comunicação e Ação Social.

O Plano Diocesano de Evangelização (foto abaixo) pode ser acessado no site [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br) na seção "documentos". Saiba mais sobre o PDE à Pag. 3 desta Edição.



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano; Pe. Antonio Baldan Casal (Vigário Geral) e Pe. Claudenil Moraes, pároco da Catedral



Sacerdotes renovaram as promessas sacerdotais, renovando o compromisso de unidade. Bênção e consagração dos Santos Óleos



PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO  
E MBA

ÁREAS

Direito  
Educação e Comunicação  
Exatas, Arquitetura  
e Engenharia  
Negócios  
Saúde

MATRÍCULAS ABERTAS

[unisantos.br/pos](http://unisantos.br/pos)



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DE SANTOS